

Memórias de Freire na vida universitária de uma educadora

IVANILDE APOLUCENO DE OLIVEIRA

Resumo

Neste artigo reconstruo pela memória a presença de Paulo Freire em minha práxis de educadora universitária, destacando também a importância de Nita na vida de Paulo Freire.

Abstract

In this article I reconstruct from memory the presence of Paulo Freire in my praxis as a university educator, underlining the importance of Nita in the life of Paulo Freire.

Recém formada em filosofia e docente de uma universidade particular fiquei curiosa em conhecer a educação de Paulo Freire, quando anunciaram a sua vinda a Belém. A leitura de Freire (1980) me possibilitou encontrar a necessidade da crítica e do diálogo na educação e me fez refletir sobre a prática docente universitária, cuja formação precisava ser superada em suas bases bancárias. Incluí, então, como leitura e debate na disciplina Filosofia da Educação a teoria libertadora de Paulo Freire, bem como comecei a pesquisar sobre a educação popular. Realizei, então, uma pesquisa-ação, publicada em 1992, envolvendo uma ação pedagógica freireana com crianças e adultos das classes populares.

Nos anos 90, aprofundi os estudos sobre a educação popular freireana no meu mestrado. Com a compreensão da relação entre educação e transformação social trabalhada por Freire (1989), coordenei, como docente de uma universi-

dade pública, um projeto de extensão de educação de jovens e adultos iniciando um trabalho de formação de pesquisadores e educadores populares na perspectiva freireana.

Esse trabalho me motivou a dar continuidade aos meus estudos e ao ingressar no doutorado da PUC-SP tive a oportunidade de participar da Cátedra Paulo Freire, ministrada pela professora Ana Maria Freire - Nita. Na Cátedra aprofundamos o estudo sobre a *Pedagogia do Oprimido*, mas, sobretudo, tivemos a oportunidade de vivenciar o quanto Nita foi importante na vida de Paulo Freire. A relação de amorosidade expressa por suas palavras quando se refere a Paulo, o cuidado em manter o seu legado, a partilha no processo de suas produções educacionais, fazem de Nita não só parte da história de vida de Paulo Freire, ela é a pessoa que mantém acessa a pedagogia da esperança, mantendo viva a educação freireana, incentivando a educadores e educadoras de diversos países a reconstruir o ideário de Paulo Freire à luz do seu contexto histórico e cultural.

Freire (1983) na *Pedagogia do Oprimido* nos ensina a importância da educação libertadora e democrática, cujo papel da liderança é problematizar aos oprimidos, pensar com as massas oprimidas, transformando a libertação em um processo de comunhão. Assim, com base nos pressupostos epistemológicos e éticos da educação dialógica, crítica e democrática freireana, engajada politicamente com as classes populares, criamos, em 2002, o Núcleo de Educação Popular Paulo Freire - NEP, que desde então vem realizando atividades de pesquisa, ensino e extensão com crianças, jovens, adultos e idosos em diversos espaços educacionais: escolas, hospitais, centros comunitários, unidade de acolhimento de idosos, comunidades rurais-ribeirinhas, entre outros. Com o NEP temos ampliado a formação de pesquisadores e educadores freireanos, bem como realizando práticas educacionais que refletem o seu ideário político-pedagógico.

Como somos eternos aprendizes busquei no meu pós-doutoramento pesquisar sobre a contribuição de Paulo Freire na gênese da educação intercultural no Brasil. Destaco neste estudo que a interculturalidade em Paulo Freire tem como principal referência, “a valorização das relações interculturais, que pressupõe a dialogicidade e a eticidade” (Oliveira, 2011, p.53). Desta forma, Paulo Freire vem fazendo parte, desde os anos 80, de minha vida como pesquisadora e educadora universitária, contribuindo de forma significativa para a minha formação e prática profissional.

REFERENCES

- Freire, P. (1980). *Educação como prática da liberdade* (11ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1983). *Pedagogia do oprimido* (12ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. & Nogueira, A. (1989). *Que fazer: teoria e prática em educação popular* (2ed.). Petrópolis-RJ: Vozes.
- Oliveira, I.A. (2011). *Paulo Freire e a educação intercultural*. In V. M. Candau (Ed.) *Diferenças culturais e educação: Construindo caminhos*. Rio de Janeiro: 7Letras.
- Oliveira, I.A. & Santos, M. (1992). *A educação de adultos e o desenvolvimento escolar da criança*. Belém-Pará: UNESPA.